

A CONEXÃO ENTRE TECNOLOGIA, CURRÍCULO, EDUCAÇÃO E INTERATIVIDADE

THE CONNECTION BETWEEN TECHNOLOGY, CURRICULUM, EDUCATION
AND INTERACTIVITY

Ciências Humanas • 18/09/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/789705197](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/789705197)

Valéria Pagnussat Sgarbossa¹

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um *paper* realizado para a Disciplina “Currículo” que significa um caminho a seguir. A temática selecionada tem como objetivo buscar a reflexão sobre “A conexão entre Tecnologia, Currículo, Educação e Interatividade”. A metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa do assunto, foi efetuada a partir de leituras e pesquisa bibliográfica, em torno dos avanços tecnológicos que transformam os comportamentos das pessoas com o uso das tecnologias digitais. Além, da inserção das tecnologias no campo educativo bem como no currículo escolar, o qual auxilia a transformar o processo pedagógico educativo, enriquecendo o currículo através do uso das TICs (Tecnologias de informação e de comunicação) bem como o relato de uma prática inovadora realizada com docentes. O exemplo da prática inovadora, com caráter de aprendizagem significativa, auxiliando na modificação curricular aliada as tecnologias. Finalmente, a conexão entre tecnologia, currículo, educação e interatividade está ao nosso alcance, basta termos disponibilidade para aprender, criar e compartilhar entre os pares.

Palavras-chave: Conexão; Tecnologia; Educacao; Currículo; Interatividade; Aprendizagem.

ABSTRACT

The present work is a paper made for Disciplina Syllabus, translating Curriculum into Portuguese. The selected theme aims to seek reflection on “The connection between Technology, Curriculum, Education and Interactivity”. The methodology used for the development of research on the subject was carried out from readings and bibliographic research, around the technological advances that transform people's behavior with the use of digital technologies. In addition, the insertion of technologies in the

educational field as well as in the school curriculum, which helps to transform the educational pedagogical process, enriching the curriculum through the use of ICTs (Information and Communication Technologies) as well as the report of an innovative practice carried out with teachers. The example of innovative practice, with the character of significant learning, helping to change the curriculum combined with technologies. Finally, the connection between technology, curriculum, education and interactivity is within our reach, as long as we are available to learn, create and share with our peers.

Keywords: Connection; Technology; Education; Curriculum; Interactivity; Learning.

1. INTRODUÇÃO

O referente tema a conexão entre tecnologia, currículo, educação e interatividade a ser discutido, tem como objetivo tratar da tecnologia inserida em nosso cotidiano e que o seu uso visa auxiliar na interatividade entre pessoas, da necessidade de ser aprendida para sobrevivência da civilização, no acesso as informações e comunicações atuais, no processo de desenvolvimento do ensino e aprendizagem, além de enriquecer o currículo escolar e tornar a escola um espaço de aprendizagem mais atrativa e dinâmica.

A conexão entre tecnologia, currículo, educação e interatividade são peças fundamentais deste *paper*, a metodologia utilizada para analisar e refletir esta temática foi realizada através de uma pesquisa bibliográfica de autores relevantes que abordam este assunto com olhar atual.

Analizamos a importância do uso da TICs (Tecnologia de informação e de comunicação) como um dos recursos fundamentais para enriquecimento curricular e atrativo para o ambiente escolar com a finalidade de propiciar a aprendizagem.

Finalmente, as tecnologias digitais de comunicação e informação como ferramenta para a formação continuada de docentes. Relato da experiência da organização de um grupo de estudos de docentes da rede municipal de Marau da etapa da Educação Infantil, em que reuniam-se mensalmente para estudos usando o google meet.

2. A CONEXÃO ENTRE TECNOLOGIA, CURRÍCULO, EDUCAÇÃO E INTERATIVIDADE

A conexão entre Tecnologia, Currículo, Educação e Interatividade são peças fundamentais para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem nos territórios escolares contemporâneos. Conhecer tecnologias atualmente, é uma forma de sobrevivência da civilização para acompanhar a evolução tecnológica na humanidade.

Para (Tezani, 2017, p.16) “Assim, a comunicação global e horizontal tornou-se possível a partir da utilização de linguagem digital universal e da lógica das redes.” Os avanços tecnológicos transformaram os comportamentos das pessoas através das tecnologias digitais. As comunicações modificaram e ampliaram as formas de como as pessoas se comunicam, trabalham e estudam. Do mesmo modo, o acesso das informações associadas à tecnologia, permite que a informação se multiplique rapidamente entre todos.

Para Moran (2019, p.75) “as tecnologias são muito mais que artefatos e aplicativos: são ambientes de vida. Integram cultura e competências digitais: um mundo em que tudo se mistura, em que

está sempre ao nosso alcance, disponível para aprender, criar e compartilhar.”

A inserção das tecnologias no campo educativo bem como no currículo escolar, auxilia a transformar o processo pedagógico em algo mais atraente, dinâmico e proveitoso.

Inserir tecnologias no currículo não constitui apenas uma forma de atender aos apelos da contemporaneidade. A correta convergência entre tecnologia e currículo deve alinhar os conceitos de ensino de aprendizagem e favorecer a seleção da tecnologia adequada, considerando os objetivos e a intencionalidade da atividade proposta e do conteúdo a ser aprendido/ensinado. (Almeida, 2019, p.100)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) documento nacional que define o caráter Normativo das aprendizagens essenciais para serem desenvolvidas nos discentes ao longo da sua trajetória escolar, elenca dez competências curriculares que precisam ser desenvolvidas. Logo na primeira competência, a questão tecnológica é abordada.

Na BNCC (2018, p.11) “Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.” A competência digital referida na BNCC vem ao encontro da necessidade emergente da inclusão da tecnologia no currículo escolar.

A BNCC destaca a importância de compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (Moran, 2019, p.75)

Assim, a tecnologia é um forte aliada do currículo. Diversas teorias, tendências, ideologias giram em torno do currículo, para mostrar qual caminho deve ser seguido ao estar ministrando uma aula. Para (Vasconcellos, 2009, p.29) “Não existe uma instância metafísica definidora de um currículo universal, que paire como uma verdade absoluta acima do tempo e do espaço. O currículo é uma produção humana, portanto, marcado histórica e culturalmente.”

Certos modelos de currículos produzidos pela humanidade apresentam seus marcos e suas potencialidades. Bem como currículos internacionais importantes, influenciam moldes de currículos brasileiros e beneficiam dentro e fora da sala de aula, quando aplicados aos discentes. Tais benefícios, enriquecem a estrutura curricular através das possibilidades inovadoras com novas formas de olhar. O modelo de currículo de origem britânica, inglês o IPC (Internacional Primary Curriculum), apresenta uma estrutura interdisciplinar, colocando o foco nas habilidades pessoais e acadêmicas. O benefício deste currículo visa auxiliar muitos professores em todo o mundo, através do compartilhamento de materiais e recursos ligados ao IPC, como por exemplo: links, vídeos, planos de aulas, muito ativos e presentes em nosso dia a dia.

O modelo de currículo de origem australiana, parte de demandas de outros setores da sociedade como o campo profissional e do ensino superior. A forma de aprendizagem abrange conteúdos mais próximos da realidade, aliado a projetos de vida e das necessidades dos educandos. Nos conteúdos destes currículos, são considerados as habilidades em letramento, números, tecnologias de informação e comunicação (TIC), pensamento crítico, criativo, pessoal, social, intercultural e atitudes étnicas. Ambos currículos, britânicos e australianos são modelos usados no Brasil, fortemente relacionados com a tecnologia, educação e interatividade.

Para que haja interatividade no ambiente escolar, o uso das TICs se tornam imprescindíveis para transformar as aulas mais atrativas e dinâmicas. Discentes do século XXI são crianças e adolescentes mais ativos e hiperativos, nascidos em novos modelos de ambientes que, desde cedo possuem acesso a mídias, a internet e suas influências digitais.

Durante os últimos 20 anos, temos vivenciado alterações significativas nas diferenciadas esferas da sociedade: no trabalho, lazer, nos cuidados com a saúde, nos relacionamentos, nas comunicações etc. Todas essas mudanças são impulsionadas pelo mesmo fato gerador, ou seja, elas decorrem das inovações tecnológicas digitais que se aproximam de forma cada mais veloz. A inserção social dessas novas tecnologias tem ocorrido com a mesma velocidade e intensidade com que elas oferecem, são incorporadas e descartadas pouco tempo depois, substituídas por algo novo, mais poderoso e diferente, em múltiplos sentidos. (Kenski, 2013, p.61).

2.1. As Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação Como Ferramenta para a Formação Continuada de Docentes.

As inovações tecnológicas utilizadas no trabalho docente na área da educação deram um grande salto. Ouvindo relatos de amigos que trabalham com tecnologia, em seu conhecimento empírico, dizem que, o que demoraria 30 anos para evoluir em avanços digitais e se espalhar pela mundo todo, fez com que durante a Pandemia Covid XIX, pela necessidade do isolamento social e para poder manter o trabalho, as escolas e para dar conta de uma demanda diária que parte da vida de uma pessoa. Acessos, ferramentas, mídias foram aprendidas e utilizadas num período de 2 anos, para podermos dar continuidade as atividades da vida diária, como por exemplo: as aulas e o ensino remoto com a finalidade de não perder o ano letivo, em 2019 e 2020 mantendo o ensino e a aprendizagem.

Tomando este contexto, o relato que será feito a seguir, traz a experiência de uma prática inovadora pedagógica realizada com conexão entre tecnologia, currículo, educação e interatividade. O projeto Grupo de Estudos com docentes regentes de turmas da Pré-escola, ou melhor, do Pré B, da turma a qual encerra a etapa da Educação Infantil.

Como um projeto de formação continuada, foi utilizada a ferramenta do Google meet em que mensalmente, os docentes das turmas dos prés juntamente com a Coordenação Pedagógica da Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de Marau, reúnem-se para estudo. As reuniões virtuais são abertas com o uso de um link criado no gmail em que possibilita a interação dos docentes através de uma vídeo chamada que possibilita o bate-papo on-line para estudar teorias, socializar práticas e compartilhar experiências.

Um segundo movimento para aprender acontece pelas múltiplas possibilidades de encontros com pessoas próximas e distantes/conectadas, que se agrupam de forma mais aberta ou organizada, pontual ou permanente, formal ou informal, espontânea ou estruturada, sem supervisão ou com supervisão, em contextos confiáveis, de apoio e também desafiadores. (Moran, 2019, p. 25).

Entretanto, há aprendizagem entre pares, pois nosso cérebro aprende em rede e tem a facilidade de se conectar, de acordo com estudos da neurociência.

A combinação de tantos ambientes e possibilidades de troca, colaboração, coprodução e compartilhamento entre as pessoas com habilidades diferentes e objetivos comuns traz inúmeras oportunidades de ampliar nossos horizontes, de desenhar processos, projetos, descobertas, construir soluções, produtos e mudar valores, atitudes e mentalidades. A combinação equilibrada da flexibilidade da aprendizagem híbrida, misturada entre pares com metodologias ativas – fazendo, refletindo, avaliando e compartilhando – facilita a ampliação da nossa percepção, conhecimento e competência em todos os níveis, se formos abertos e competentes. (Moran, 2019, p. 25)

Este projeto de grupo de estudos foi lançado em 2021, desenvolvido nos meses de abril a novembro, com reuniões mensais em que os professores podiam participar de casa, incluindo estudos à distância. As seguintes temáticas foram aprofundadas: “Ressignificando Saberes”, “A criança, a cultura escrita e a Educação Infantil. Linguagem Oral e Linguagem Escrita na educação infantil: práticas e interações”, “Psicomotricidade”, por fim, a socialização de experiências dos docentes e avaliação do projeto.

Contudo, as participantes do projeto em sua maioria, avaliaram o mesmo como positivo, o qual proporcionou aprendizagens significativas. A pedido dos docentes, o grupo de estudos teve sua continuidade neste ano de 2022, o período realizado foi nos mesmos meses do ano anterior. Para estudo de teoria e prática as seguintes temáticas foram selecionadas para serem refletidas, considerando os eixos norteadores pedagógicos da educação infantil que são: interações e brincadeiras, permeadas pelos Campos de Experiências

da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), RCG (Referencial Curricular Gaúcho) e o DOM (Documento Orientador Municipal de Marau) foram os escolhidos.

Os campos de experiências estudados são: “O eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos”, “Sons, traços, cores e formas”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, “Espaço, tempo, quantidades e transformações”. Além disto, os docentes realizaram a socialização das suas práticas pedagógicas desenvolvidas, trocando sugestões de atividades com o grupo. E, com certeza terá sua continuidade em 2023.

A importância de um grupo de estudo é a de enriquecer seu currículo por estar e manter o docente em constante formação e sobretudo, amplia o currículo escolar, o qual é pensado e planejado para ser aplicado em suas aulas.

Vivenciadas em grupos, com muitas interações e troca de informações, essas tecnologias não se encontram mais como espaços de ficção, mas de realidades, ainda que virtuais. Em alguns casos, pelas próprias condições em que são desenvolvidas, oferecem oportunidades de mais e melhor exploração e vivência do que os espaços concretos a que se referem. Suas especialidades nos possibilitam o registro, o acompanhamento(antes-durante-depois), a interação com outros meios, o envio de informações atualizadas e o recebimento de feedback imediato de outras pessoas que podem estar nos mais diferenciados locais do planeta. (Kenski, 2013, p. 67)

A experiência de vivenciar com os docentes um grupo de estudos e muito gratificante e inovador, pois além de desacomodar todos os envolvidos, provoca uma disputa saudável entre os pares, porque todos querem apresentar sua prática pedagógica melhor que a do colega. Isso, incentiva a busca pela pesquisa, pelo conhecimento e, acima de tudo a evolução dos docentes em saber e usar ferramentas tecnológicas na apresentação dos seus trabalhos, porque a socialização é on-line. Fizeram, fotos, gravaram vídeos, montaram slides e se desafiaram a apresentar sua prática através do recurso google meet.

Contudo, descrevo que esta experiência causou aprendizagens significativas e houve a conexão entre a tecnologia, currículo, educação e interatividade. Ambos estão ao nosso alcance, basta termos disponibilidade para aprender, criar e compartilhar entre os pares.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O *paper* descrito acima faz uma relação no que diz respeito ao tema que trata da conexão entre a tecnologia, currículo, educação e interatividade. Este assunto apresentou uma breve reflexão sobre suas relações a serviço da qualificação da prática pedagógica docente.

A conexão entre tecnologia, currículo, educação e interatividade são peças “chave” para acompanhar os avanços tecnológicos e aprender a manipulá-los. Para a sobrevivência da civilização, no processo de desenvolvimento do ensino e aprendizagem, além de enriquecer o currículo e tornar a escola um espaço de aprendizagem mais atrativa e dinâmica.

Por fim, o relato de uma prática pedagógica inovadora, realizada com docentes através da organização de um grupo de estudos, os quais participaram de reuniões on-line, via google meet. Com o intuito de refletir a teoria e a prática desenvolvida com turmas de Pré-escola na Educação Infantil, com troca de experiências e socializações de práticas.

Todavia, compartilhadas e aprendidas pelos docentes do grupo, vista por eles de forma positiva. Assim, mantendo-se atualizados num constante diálogo interativo entre pares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, S. do C. D.de. (2019). *Convergências entre currículo e tecnologias*. Curitiba, PR: Intersaberes.

Brasil. Ministério da Educação e Cultura – MEC (2018). *Base Nacional Comum Curricular – BNCC*. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acessado em 06 de novembro de 2022.

Kenski, V.M.(2013). *Tecnologias e tempo docente*. Campinas, SP.Papirus.

Moran, J. (2019). *Metodologias Ativas de Bolso*. São Paulo, SP. Editora do Brasil.

Tezani, T.C.R. (2017). *Tecnologias da informação e comunicação no ensino*. São Paulo, SP.Pearson Education.

Vasconcellos, C. dos S. (2009). *Currículo: A Atividade Humana como Princípio Educativo*. São Paulo, SP. Libertad.

¹ Graduação em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#).